

Cerimônia de posse reuniu líderes do mercado do setor de seguros na noite de ontem (26), em São Paulo; Franco estará à frente da Federação por três anos



Na última terça-feira (26) aconteceu em São Paulo a cerimônia oficial de posse do Edson Luís Franco, CEO da Zurich Brasil, como novo presidente da Federação Nacional de Previdência Privada

e Vida (Fenaprevi). O executivo estará à frente da entidade no triênio 2022-2025, em substituição a Jorge Polhmann Nasser, da Bradesco Vida, Previdência e Capitalização, que passará a ser o 1º vice-presidente.

A cerimônia promovida pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), contou com a participação de representantes de seguradoras e entidades associativas, sindicatos, profissionais do setor, além de autoridades.

Franco assumiu o comando da Fenaprevi em fevereiro deste ano, ao mesmo tempo que os novos gestores das principais entidades ligadas ao setor de seguros e previdência. Na Confederação Nacional das Seguradoras, Roberto Santos assumiu o cargo de presidente do Conselho Diretor e Dyogo de Oliveira passa a ser o diretor-presidente executivo da entidade, em substituição a Marcio Coriolano, que ocupou o cargo nos últimos seis anos.

“Seguiremos firmes na missão que nos foi dada para, junto com toda a Diretoria Estatutária e equipe da Fenaprevi, atuar em prol do desenvolvimento do setor, da nossa sociedade e do País como um todo”, afirmou Edson Franco em discurso.

Segundo ele, a crise sanitária trouxe um teste para a capacidade do setor de mostrar a coerência com o aspecto mais nobre de seu propósito, o de garantir proteção financeira diante da dor irreparável pela perda de um familiar e retribuir, dessa forma, a confiança depositada por todos aqueles que contrataram produtos e serviços.

Papel social do seguro - Franco ainda lembrou que as seguradoras, por livre iniciativa, abriram mão das cláusulas contratuais de exclusão de pandemias durante a crise da covid-19. “Em um momento singular, sob a liderança do Nasser, e com a adesão incontestada das nossas associadas, tomamos a decisão ética, socialmente responsável e corajosa de abdicar livremente das cláusulas de restrição de cobertura assegurando proteção financeira a centenas de milhares de famílias”, pontuou.

Em sua fala, o executivo reforçou um dos grandes números do mercado, a fim de demonstrar sua importância econômica e social. “No período de abril de 2020 a março de 2022, foram pagos R\$ 6,5 bilhões por sinistros decorrentes de Covid-19. Os planos previdenciários PGBL e VGBL também contribuíram para muitas famílias superarem esse momento tão desafiador”, observou.

“A Fenaprevi seguirá focada em promover a disseminação da cultura de proteção e do planejamento, e em desenvolver produtos mais modernos que atendam cada vez mais e melhor às necessidades dos nossos clientes e da sociedade. Essa é a nossa vocação, a nossa missão e a nossa razão de existir”, concluiu.

Edson Franco tem mais de 25 anos de experiência em Seguros e Previdência Privada, e em Instituições Financeiras. Atualmente é o CEO da Zurich Brasil. É graduado em Administração de Empresas pela FASP e possui MBA (CEAG) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo. Durante sua gestão de 10 anos no Grupo Zurich, o executivo também foi CEO da Zurich-Santander Brasil e CEO Regional da América Latina para Vida. Antes de trabalhar para a Zurich, atuou no ABN Amro Real Bank (CTO e Diretor de Vida e Previdência da Real Seguros); Tokio Marine (CEO da Real-Tokio Marine Vida e Previdência) e Banco Santander Brasil. Edson foi presidente da Associação Brasileira de Companhias de Seguros Internacionais (ABCSI), entre fevereiro de 2019 e fevereiro de 2022. É membro do comitê gestor e do comitê consultivo da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg). Também é presidente da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), gestão 2022-2025, entidade que já presidiu no triênio 2016-2019.

Fonte: FSB, em 27.04.2022